**Moção de aplauso nº 101/2024**

**Senhor Presidente,**

Apresento à Mesa Diretora na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSO ao povo negro, em especial às mulheres negras, através da registrense professora Juceli Carla S. de Oliveira,** pós-graduada em psicopedagogia, ativista do movimento afro-brasileiro e presidenta do Centro de Cultura Afro-Brasileira “Opará”, que promove atividades culturais como o Afoxé Opará, o grupo Balé Afro Odara e a Capoeira.

Neste mês em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, como referência à luta e resistência dos povos negros que vieram ao nosso país sequestrados para serem escravizados, deve ser ressaltar que, apesar dos preconceitos e do racismo que se faz presente em nossa sociedade, as culturas negras vivem e pulsam em nossa sociedade.

A professora Juceli Oliveira também merece nosso reconhecimento como Ialorixá Juceli Ty Oya, zeladora de Santo na casa Ilê Axé Oyá Onira, esta ancestralidade que se faz viva e presente em nossa cidade, em nosso Vale do Ribeira e em nosso país.

Os terreiros são espaços de resistência e preservação de saberes e práticas culturais, sociais e espirituais oriundas de África e (re)atualizadas em solo brasileiro. Nesses espaços, as sacerdotisas e sacerdotes, conhecidos como Mães e Pais de Santo, Ialorixás e Babalorixás como se denomina na tradição iorubá, presente em muitos terreiros de Candomblé e Umbanda em nosso país, são os responsáveis pela manutenção e transmissão desses conhecimentos.

Pela importância para a preservação da cultura do povo negro esta Casa de Leis homenageia a professora Juceli como ativista do movimento afro-brasileiro, como presidenta do Grupo Cultural “Opará” e como Ialorixá Juceli Ty Oya, zeladora de Santo na casa Ilê Axé Oyá Onira.

*Plenário “VEREADOR DANIEL DAS NEVES”, 13 de novembro de 2024.*

*SANDRA KENNEDY VIANA*

*Vereadora*